



PROPRIEDADE DO CLUB X

REDACTORES PRINCIPAES

Almirante Duque de Rich-Mick e Conde da Floresta Negra.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15.

As assignaturas são gratis.



ANNO I.

RIO DE JANEIRO 15 DE AGOSTO DE 1867

N. 4

Rio, 15 de Agosto.

Não é repleto de pretensões e vaidades litterarias que o X faz a sua apparição. Não quer escallar o Olympo, nem transpôr os umbrões do infinito e dizer a Deos o arrojado — *de-toi de là*, de Palletan.

Timido como a violeta, elle só quer viver á sombra das folhas, que a esperança de um desenvolvimento intellectual fez brotar do embate diurno de intelligencias, que procuram a luz a que crepitam com o fogo ardente dos vinte annos.

Os espiritos fortes, que, inexoraveis, anathematizam tudo quanto ousa apresentar-se na imprensa sem trazer o cunho da mais profunda erudição e do mais alto saber, matando muitas vezes, ao nascer, uma nobre ambição da mocidade estudiosa; sejam condescendentes e bons, esquecendo o rigor e a exigencia applicavel ao grande jornalismo.

O X será sério e jocoso, conforme a inspiração dos seus jovens collaboradores, isto é, folgasão e saltitante como um espirituoso *Chicard* em terça-feira gorda, e grave e sério como um christão velho na quarta-feira de cinza.

Terá lagrimas para as dores da humanidade, assim como terá sorrisos para as suas alegrias.

A politica será assumpto inteiramente estranho ao seu programa, e os seus colladoradores se julgarão felizes e largamente recompensados quando a leitora e o leitor, depois de lidas as nossas humil-des e obscuras produções, balbuciar connosco.

Allah ! X !

FOLHETIM

A CORTE E O CAMPO

I.

O BAILE NO CASSINO

Morria no espaço, negro e brumoso, a ultima nota da prima-dona do templo dos Carmelitas da Lapa.

O concerto dos sopranos e contraltos que leva a alma do pobre servo da gleba á sublime hora do repouso, já a tinha precedido.

As dez horas acabavão de sahir dos labios do bronze do campanario.

Semelhante a mythologica Concha de Venus, submettida a applicação da industria moderna, que devastando o monte libano, reduzio os seus altaneiros cedros ás proporções de simples rodas, — não fluctuando como poderia ixigir o poeta no seio das vagas; deslizando porém como o cysne nos canaes de nossa Veneza — rodava puchado por garboso ginete, o mais garboso vehiculo, o mai magestoso tilbury.

Em suas concavidades acolchoadas, um cavalheiro de alta gerarchia, trajando no rigor da Côte, esperava com impaciencia o termo de sua viagem e estudava seriamente, o meio de conciliar a nobresa e o povo; quando inesperadamente, um — Não pôde passar — foi ferir-lhe os ouvidos.

A imponente figura de um guarda urbano parecia ter surgido da terra.

O cavalheiro apeou-se.

Não foi sem dificuldade que conseguiu alcançar as portas do Cassino. Leitor constante do Divino Maestro, lançou um olhar furtivo e não achou sobre o portico a inscrição do exilado de Florença :

Lasciate ogni speranza oh ! voi che entrate.

Não era pois ás portas do Inferno que elle se achava.

Nesta convicção transpoz sem hesitar o portico.

Eis-me no Cassino — foi a exclamação que lhe sorprehendeu nos labios o amavel Sr. J. membro da commissão de recepção.

A casaca e a *cocarde* que ornava o peito dos membros d'esta commissão, convenceram-n'o de que não erão sylphos de um bosque encantado, como a principio imaginára.

« O chapéo e o sobretudo á direita. » — foram as palavras que marcaram o itinerario.

Obedecendo machinalmente a esse programma, seguiu por entre as palmeiras e foi depôr nas mãos do classico *Guarda-chapéos* a sua capa — Não abandonou o seu claque — é importantissima a sua missão — importa a interpretação da elegancia diplomatica e não podia assim o nosso personagem abandonal-o.

Um espelho collocado engenhosamente permittio-lhe que passasse uma revista no toilette. — Um ligeiro movimento de cabeça — o endireitar do alvo e luzente collarinho — foi o prologo de sua entrada na sala do baile.

O quadro que se desenrolou a sua vista — pareceo impressiona-lo vivamente — e a immobildade de seus traços traduziu o lethargo em que se achou mergulhado. Deixemos o nosso heroe admirar os esplendores da festa e vinde commigo — querida leitora — penetremos juntos no recinto sumptuoso.

A nobre figura do Imperador se ergue á direita no fundo da sala — a seu lado a Imperatriz, a Princesa Imperial, o conde d'Eu e o Principe Alfredo.

O meo espirito aristocratico, aliás bem mal entendido, privou-me de assistir á chegada dos illustres personagens. Não apreciei por isso menos a attitudede e a disposição risonha d'aquellas cabecinhas, cujos cabellos, louros como os da legendaria allemã, castanhos como os da jovial franceza, e negros como os da apaixonada brasileira e andaluza — ainda hoje me vivem na memoria.

Não pensai, leitora, que deixarei de fallar na ingleza. A Malvina de Ossian, deixou-me impressões e lá das nuvens onde paira a sua alma, ella sorrio ás damas que representavam as tradições populares e guerreiras de sua patria, tradições que recordou o principe Alfredo, dansando o *reiel* escossez ao som do instrumento popular.

Este incidente, original para esta e vulgar na côrte ingleza, distrahiu os convidados e provou que a realza, descendo aos costumes do povo, ergue-se cada vez mais forte á altura em que está collocada. Não poderam perante aquella prova de amor á popularidade, calar os applausos que muito naturalmente achoaram no immenso ambiente.

M^{me} Thornton, o typ o de senhora de salão irradiava a sua amabilidade, era ella que fazia os honras do baile.

Muitos toilettes de esmeradissimo gosto ahi se viam.

Para descrevel-os, ser-me-hiam precizos conhecimentos technicos que não possuo. O brilhante symbolisando a riqueza, foi infelizmente empregado com demasiada profuzão e máo gosto. Sou apologista do bom gosto singello e inimigo do luxo, nas azas do sobrecarregado.

Coube-me a subida honra de ter um par de extrema elegancia e não poucas vezes a Magdalena de Lamartine me fallou a imaginação — vendo o enfeite de coraes que adornava a bella fronte que orgulhoso tinha ao meu lado.

O salão regorgitava de senhoras e cavalheiros e não foi sem muita precaução que os pares dansantes puderam dar expansão ao culto de Terpsichore, sem incorrer na penna de um olhar reprehensivo das jovens, cujos vestidos com suas longas caudas formavam a esplendida campina dos dansantes.

Foi triste e magoado que lancei um golpe de vista no salão ao terminar o baile.

Como um campo de batalha coberto de destroços, via-se aqui e acolá, as infelizes flôres, cahidas da fronte da loura ou do seio da morena, as perolas que se ostentaram ha pouco altivas no ofegante collo, rolares agora perdidas no chão.

Foi ainda triste e magoado que vi o princepe Alfredo, beijando as angustas mãos da Imperatriz e Princesa receber o saudozo : Farewel !

manifestações entusiasticas do povo á sahida,

marcaram a hora da volta as realidades da vida! depois de ter provado até a evidencia, que as horas mortas podem tambem ser horas vivas.

II.

UM PASSEIO A COPACABANA.

Em uma das lindas manhãs do mez de Julho, quem se achasse respirando o perfume matutino, das flores, á janella de uma das innumeradas casas de Botafogo, veria passar um grupo de cavalleiros. O seu porte elegante, o brilho que reflectia de suas botas e a regularidade proverbial da marcha dos fogosos e impacientes ginetes; lhe faziam recordar a partida de Godofredo de Bulhões para as cruzadas. Elles seguem a pittoresca estrada que conduz ao Jardim Botânico. Apeiam-se á porta de um hotel, como se presentissem, que ali achariam a formosa dama de seus pensures.

Depois de uma alegre e profusa refeição; — pairando entre o principio e o termo da jornada, descançavam a imaginação nos diaphanos e azulados vapores dos seus charutos, quando viram realisar-se aquelle pressentimento. Na moldura de uma porta desenhou-se, como uma das mais bellas Madonas de Murillo, a imagem de uma encantadora menina. A ligeira contracção de labios, que os homens chamam sorriso, e os poetas, o abrir das rosas; radiou sobre o alegre grupo e cada qual quebraria a sua lança na arena do combate, se ainda hoje os costumes da cavallaria romantica existissem.

Não se traz mais hoje, como outr'ora, a vida na extremidade de uma lança! Foi assim que os nossos jovens — prototypos dos costumes modernos, pediram simplesmente á formosa dama, que decidisse a grave questão que preoccupava os seus espiritos e proferisse a sentença de uns á custa da elevação de outros.

O leitor pensará de certo que se trata de uma confissão de amor, de uma sympathia ou talvez de uma paixão — ver-se-hia enganado nesse pensamento — elles pediam á joven, que designasse qual dos cavalleiros trazia as bóias mais elegantes!

A dama do romance não hesitaria em affrontar as iras dos companheiros e pronunciaria a escolha. A dama do seculo porém, hesitou. — era natural...

Lá seguem, contorneando a lagôa de Rodrigo os nossos heróes não sem deixarem assignalada a sua passagem.

Se as ondas do lago tiverem respeitado as fórmulas de um corpo de almirante, ainda hoje se poderá reconhecer as qualidades plasticas da nivea areia e a nobre figura do almirante Pick-nick reproduzida nessas plagas. Um pescador sustentou que em sua giria, se dizia que tinha plantado uma figura.

As rugas que uma viração estendia na superficie do lago, vinham morrer aos pés da caravana da mocidade, e o sol reflectindo, transformava em brilhantes a lympha erguida ao tropel dos corseis.

Lá no alto da collina começava a descobrir-se o zimborio do uma capellinha, e como o navegante, o primeiro cavalleiro bradou *Avè terra!*....

Era a pittoresca e romantica igrejinha de Copacabana que bruxoleava como uma luz no azul do horizonte.

Em poucos momentos se acharam reunidos aos dignos companheiros de armas, que os tinham antecedido e do fraternal amplexo resumbrou a saudação, testemunho sincero da affeição que pululava no peito d'aquelles mancebos.

A uma mesa bem servida se acharam pouco depois. Ainda uma vez elles se distinguiram e novas saudações echoaram no recinto.

O Sr. R., digno chefe de uma illustre familia, saudou a mocidade, saudou o futuro, e saudou o Club X de cuja nobreza faziam parte....

Deixei os alguns instantes. O ar livre, e os quadros da natureza, as maravilhas que a cada passo Deos apresenta aos nossos olhos, prendem-me por demais, e ali ainda achei um dos mais magestosos.

O mar e o céu pareciam unir-se no fundo do horizonte, abaixo de mim debatiam-se iradas as ondas com os titans de granito, e cahiam exhaustas e vencidas, derramando a neve do seio, como o guerreiro derrama, prostrado no campo da batalha, o sangue de suas feridas.

Os sons de uma musica ao lado do templo, — as risadas alegres, — a dança, — os olhares de esguelha, — os apertos de mãos e os sorrisos; faziam o ameno contraste d'aquelle idillio....

A casta virgem das noites accompanhou com os seus olhares melancolicos, a volta dessas fronteiras radiantes, desses vultos animados da juventude....

Elles tinham accordado os echos adormecidos e as sylphides dos bosques, e os echos e as sysphides os seguiram e seguirão sempre.

O echo é a palavra viva e ardente do moço, — a sylphide é o seu sonho dourado.

Lenda da Floresta Negra.

CORRESPONDENCIA

UM ASSASSINATO POLITICO

PERANTE A CIVILISAÇÃO E A PHILOSOPHIA
DA HISTORIA.

A mocidade do Club X interrompendo a sua eterna aurora de alegrias, vem triste, arrastando as vestes da viuvez, descobrir-se reperente e saudosa ante a memoria de um rei-soldado e de um heroe martyr.

E' um tributo sincero.

Maximiliano I foi arcabusado em pleno seculo XIX!!...

O vencido, e de mais a mais — por infame traição, já não é um objecto de respeito e veneração para o vencedor. A civilisação esconde, envergonhada, a face nas dobras do manto, que o pretendido presidente do Mexico ensopou de sangue!

A civilisação recua espavorida ante o desfilar das suas vencedoras legiões.

Juarez traz gravado na face a vileza da sua acção, e na pallidez mortal do rosto a sombra do seu crime.

E' assim que esse patriota, esse republicano exaltado esse valente, em cujas mãos a espada jamais estremeceu na refrega de mil combates desiguales; é assim que Juarez apaga da historia o brilho rutilante das suas glorias e nodôa para sempre a santidade da sua causa.

Ai! de nós se Cromwel e Robespierre, accordam do somno eterno, saccudindo o pó dos tumulos e rasgando as suas ensanguentadas mortalhas!...

A voz de um proscripto illustre levanta-se d'alem, da ilha de Guernesey. O eloquentissimo propugnador da inviolabilidade humana, Victor Hugo, faz atravessar o espaço a sua palavra ungida de sentimento, e vai quando o mundo absorto o contempla, collocar a humildemente aos pés do caudilhão ousado. Juarez é um coração generoso e uma alma nobre, diz elle, Maximiliano ha de ser salvo!

Ilusão fatal...

O Imperador é fuzilado, não como um cobarde, mas como um heroe; morre, deixando nos labios coma sua derradeira agonia, o pungente sorriso do escarneo que elle quizera, quem sabe? cuspir na face do traidor, e na espada de Juarez.

O grande poeta não pôde triumphar da ignorancia baralhada com e desenfreamento das paixões, e mais uma vez, sentio-se n'aquellas regiões tomado de indignação, de dôr e de sentimento.

O Mexico deu tristissima copia de si, nestes tempos de tollerancia, em que os vencedores desdobrem-se quando os vencidos vão, envergonhados e abatidos, depôr as armas.

Juarez hade ser para a historia um assassino politico, como Lopez um traidor sem fé e sem Deos, traidor miseravel que deshonrou para sempre a sua farda e o seu paiz.

A manifestação espontanea de sympathia que merece de todos os povos o sacrificio de Maximilio, é o mais bello padrão da sua gloria que ainda se engrandece e avulta sobre a sua corôa de espinhos.

A. D. de Pk Nk.

POESIA

Um templo de Baccho.

Ao C. DA F. N

Levanta-te cadaver! esgue aeliva
Essa fronte p'lo genio bafejada
Em que ha mundos de luz.
Sacóde peregrino o teu sudario;
Deixa as sandalias e o bordão lá fóra
Aos pez da tua cruz.

Entra... que vês no bacchanal banquete?
O delirio, a febre, o arfar dos seios,
Mil protestos d'amor?!
Os beijos em leilão... e nos lascivos
Olhos fulgir, qual pérola no lôdo,
Um fingido pudôr?!...

Esplendido quadro! n'aquella mesa
Ha um feminil rosto d'olhos pretos
Com o copo na mão,
Faz-se um brinde! Oh! como ella tripudia
Do lodaçol da vida nestas fézes
Ao som de uma canção!!!

Nas veias já refere o sangue e o vinho!
E do craneo, que escalda, a razão foge.
Fica o imperio do mal.
As garrafas estoiram espumantes!
Ebrias mulheres julgam-se rainhas,
No mundo sem rival.

Avançadas sentinellas
Na escalla da corrupção
Nem ao menos sentem ellas
O que valem e o que são...

Eil-as ahí polluidas
Em noite d'embriaguez,
Aos seus amantes vendidas
Na mais lasciva nudez.

Tombam então fatigadas!
São cadáveres do prazer,
E affrontam, ás gargalhadas,
A honra que se não vender!

E estas luzes estão mortas!
S'tão negros estes salões!
Parecem de bronze as portas,
Como as portas das prizões!

O' vós que entraes nesta orgia!
Lá fóra a esp'rança deixae!
Quem aqui entrou um dia,
Póde lutar, mas não sahe.

Contemplemos um pouco mais!... As vellas
Não allumiam bem.
N'esta escuridão triste e funeraria
Já não se ouve ninguem.

E' um sepulchro feio, humido e frio
Sem ar, sem vida e luz,
Onde o prodigo, o lár' a honra e a familia,
Ao opprobrio reduz.

E ellas dormem! só nós sobre os destroços
Do banquete fatal
Gozamos, d'ante mão, da grande scena
Do juizo final.

Agosto de 1867.

Almirante Duque de Pick-Nick.

Rio de Janeiro.—Typ. de Domingos Luiz dos Santos.
Rua Nova do Ouvidor n. 2.